

ENTREVISTA A
ALEXANDRA ÁVILA
(COORDENADORA DA LJSS)
POR MARIA ANA FREITAS



COMO SURTIU A IDEIA DE FAZER UMA ESCOLA DE VERÃO DE JAZZ EM LISBOA?

A ideia de uma escola de Verão de Jazz surgiu em 2006, como o meu projecto final do curso de Gestão e Produção das Artes do Espectáculo do Fórum Dança. Em 2007 o João Godinho e eu trabalhámos o projecto e demos-lhe contornos um pouco diferentes, mantendo os objectivos que estiveram na sua génese: contribuir para a formação de qualidade de estudantes e músicos de jazz em Portugal, proporcionando um contacto intensivo com músicos internacionais de primeira linha, para que o jazz português ganhe cada vez mais uma dinâmica própria e seja reconhecido internacionalmente; e colocar Lisboa no mapa dos eventos internacionais de jazz, tornando a **Lisbon Jazz Summer School** uma das mais importantes e mais procuradas escolas de Verão de jazz da Europa.

O QUE DISTINGUE ESTA ESCOLA DE JAZZ DAS RESTANTES, A NÍVEL EUROPEU?

A **Lisbon Jazz Summer School** foi pensada para ser uma escola com dois cursos a decorrer em paralelo, um de iniciação ao jazz – **Férias com Jazz** – e outro de nível médio e avançado para estudantes e músicos de jazz – **Curso de Verão de Jazz**. Ambos os cursos serão essencialmente e intensivamente práticos, pois nada contribui mais para a evolução de um músico do que tocar. E os cursos terão como formadores músicos de excelência, com quem os participantes terão o privilégio de aprender tocando e partilhando da sua dinâmica musical individual e de grupo e da sua experiência de vida como músicos de jazz. A **LJSS** está pensada e a ser preparada para que os seus participantes usufruam ao máximo da oportunidade que lhes é dada de trabalharem de perto e conviverem com os músicos de jazz que serão os seus formadores. Para além das aulas, propriamente ditas, participantes e formadores irão almoçar juntos no espaço do CCB, e à noite poderão partilhar o palco das **Jam-Sessions**, que serão diárias. Fizemos questão de que a disponibilidade dos músicos/formadores fora

do espaço das aulas fizesse parte das condições que apresentámos aos directores pedagógicos, tanto do Férias com Jazz, como do Curso de Verão. A preparação cuidada do currículo de cada um dos cursos e a planificação das aulas é, para nós, outro factor essencial. Estes são os aspectos que queremos que distingam a **Lisbon Jazz Summer School** e a consagrem como uma boa escola de Verão de jazz.

RELATIVAMENTE AO CURSO DE VERÃO, DIRIGIDO A MÚSICOS DE NÍVEIS MÉDIO E AVANÇADO, QUAIS OS MOTIVOS DA ESCOLHA DO PIANISTA MULGREW MILLER PARA SEU DIRECTOR PEDAGÓGICO?

O pianista Mulgrew Miller é um dos mais reconhecidos músicos de jazz do panorama internacional. À sua experiência profissional junta-se a sua experiência como pedagogo. Miller é desde 2005 director do Curso de Jazz da William Paterson University. Esta universidade possui um dos mais concorridos cursos de jazz dos Estados Unidos. Foi escolhido para o cargo após a morte do pianista James Williams, que dirigia o curso, mas já há muito tempo que várias universidades desejavam que Miller se associasse a elas leccionando numa base regular. Mulgrew Miller é um excelente músico e o pedagogo com a visão que nós desejávamos para a **LJSS**. Relativamente ao seu papel enquanto professor num curso de jazz, Miller diz: "Não estamos a preparar pessoas para se licenciarem e tornarem professores de jazz. Elas poderão vir a fazê-lo, mas procuramos prepará-las para se tornarem músicos de jazz viáveis e vitais."

QUE PERFIL DEVEM TER OS PARTICIPANTES DO CURSO DE VERÃO E QUE OPORTUNIDADES LHE PROPORCIONARÁ ESTA EXPERIÊNCIA NA SUA EVOLUÇÃO ENQUANTO MÚSICOS?

Para usufruírem ao máximo do curso, os participantes do Curso de Verão deverão ser estudantes de música ou músicos já familiarizados com o jazz, ou estudantes e músicos de jazz. Pensamos que a grande oportunidade que têm é a de poderem absorver durante uma semana, e de forma intensiva, todos os conhecimentos e experiência que os músicos de Mulgrew Miller & Wingspan têm para partilhar. Não se pretende que esta seja uma relação unilateral, por isso também pode ser importante para se darem a conhecer a estes músicos, tocarem para eles e com eles.

PARALELAMENTE AO CURSO DE VERÃO DECORRE O FÉRIAS COM JAZZ, DIRIGIDO A UM PÚBLICO-ALVO DIFERENTE, COM IDADES ENTRE OS 12 E OS 15 ANOS. COMO É QUE SE DESPERTA O INTERESSE PELO JAZZ EM MÚSICOS TÃO JOVENS?

Dando-lhes a oportunidade única de mergulharem durante uma semana nesta nova linguagem musical, o jazz, da forma mais apetecível, ou seja, tocando, experimentando, improvisando, sentindo a experiência única de fazer música em conjunto, quer em grupos mais pequenos, quartetos e quintetos, quer em orquestra, na Big Band. Vão ser músicos de jazz por uma semana e correm o risco de ficarem para sempre com "o bichinho".

A FORMAÇÃO DO FÉRIAS COM JAZZ SERÁ ASSEGURADA POR ALGUNS DOS MAIS PROMISSORES JOVENS MÚSICOS DE JAZZ PORTUGUESES. O QUE MOTIVOU A ESCOLHA DESTE GRUPO DE FORMADORES PARA COORDENAR AS ACTIVIDADES DO CURSO?

Pedimos ao Gonçalo Marques, director pedagógico do Férias com Jazz, para nos apresentar o grupo de músicos portugueses que considerasse ideal para este curso. E ele fê-lo de acordo com o que pretendíamos. É um grupo que compreende valores já firmados há mais tempo, não só no panorama nacional como internacional, e outros que já começaram a revelar-se como os novos valores do jazz nacional. Todos eles com espírito jovem e um grande entusiasmo em conduzir os participantes mais novos nesta descoberta do jazz.